

# III SEMANA DO CONHECIMENTO

Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

**Miíase facial em paciente com Carcinoma epidermóide**

**AUTOR PRINCIPAL:** Milena Giotti Marostega

**CO-AUTORES:** Mateus Giacomini, Pedro Henrique Signori e Rafaela Riboli

**ORIENTADOR:** Ferdinando de Conto

**UNIVERSIDADE:** Universidade de Passo Fundo

## INTRODUÇÃO:

A miíase é uma doença causada por infestação de larvas de moscas nos tecidos humanos ou de outros animais vertebrados. É uma dermatose comum em países tropicais e subtropicais e tem como fatores predisponentes: doenças crônicas, imunodeficiência, má higiene, senilidade, doenças psiquiátricas, cânceres cutâneos e de mucosas ulceradas. Idosos e/ou acamados, desabrigados, alcoólatras, doença vascular periférica, má higiene corporal foram citados como cofatores para a infestação em humanos (GUTTA et al., 2007). O carcinoma espinocelular é uma neoplasia maligna que geralmente apresenta áreas ulceradas, alguns pontos necróticos e exposição do tecido subepitelial que predispõe à contaminação da lesão por microrganismos e parasitas. Essas lesões associada à falta de higiene, podem sofrer infestações parasitárias por moscas de diferentes espécies (FORTUNA et al., 2013). O objetivo do presente estudo é descrever um caso clínico de miíase associada a câncer bucal, bem como o tratamento proposto.

## DESENVOLVIMENTO:

Paciente gênero masculino, 60 anos, meloderma, pedreiro, tabagista e etilista, compareceu ao Hospital Beneficente Dr. César Santos queixando-se de algia intensa em região de terço médio da face, apresentava edema difuso no lado direito da face, apresentando linfadenopatia, extensa lesão em região alveolar com direção para orofaringe com aspecto clínico vegetante moriforme, com áreas ulcerada. Paciente foi encaminhado para realização de biópsia sob anestesia geral no Hospital da Cidade – Passo Fundo/RS-Brasil, material foi encaminhado para análise histopatológica a qual

# III SEMANA DO CONTECIMENTO

3 a 7 DE OUTUBRO  
2016

teve como diagnóstico Carcinoma Epidermoide. Encaminhado para o setor de Oncologia o qual propôs o tratamento antineoplásico paliativo, entretanto o paciente não realizou o tratamento em decorrência do mesmo ter fugido das dependências do hospital. Após 2 meses paciente por médio de populares retornou ao atendimento no setor de Oncologia o qual iniciou tratamento quimioterápico paliativo (Fauldfluor 2.500 mg + Cisplatina 50 mg) com ciclos de 21 dias, porém novamente foi registrado fuga do indivíduo das dependências da instituição hospitalar. Três meses após do início do tratamento quimioterápico o mesmo indivíduo retornou à emergência do Hospital da Cidade – Passo Fundo/RS-Brasil, queixando-se de algia intensa em região de terço médio de face e disfagia. Ao exame clínico inicial, o paciente verbalizava com dificuldade, apresentava edema e intenso eritema em terço médio de face, lesão extensa em face compreendendo região de terço médio e inferior da face do lado direito além da presença de aproximadamente 150 larvas em região extra-oral. Tratamento realizado inicialmente com a administração de Ivermectina 6mg, por via oral (VO), por três dias. O processo remoção das larvas foi realizado em três momentos: ainda na emergência foram removidas larvas cutâneas superficiais, e 17 larvas que se localizavam em regiões mais profundas foram removidas em centro cirúrgico, 8 larvas foram removidas em leito. Após a remoção completa das larvas paciente iniciou tratamento quimioterápico paliativo e foi encaminhado para realização de tratamento radioterápico em região de cabeça e pescoço, assim como o acompanhamento com assistente social e equipe de psicologia . O manejo aplicado pela equipe de assistente social e da psicologia foi fundamental para que o paciente seguisse com o tratamento proposto e não ocorresse novos episódios de fuga, entretanto paciente evoluiu para óbito. A necessidade de estabelecer uma equipe multiprofissional é de fundamental importância em decorrências de que miíases em seres humanos comumente ocorrem em indivíduos que apresentam higiene pessoal precária, distúrbios mentais ou imunidade baixa e que habitam em locais hostis e insalubres, sendo raras em pessoas saudáveis. Desse modo, são de importância para a saúde Pública, decorrente do componente social ligado ao seu aparecimento, estando diretamente relacionadas à pobreza e à falta de cuidados primários de saúde.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Miíases em seres humanos comumente ocorrem em indivíduos que apresentam higiene pessoal precária, distúrbios mentais ou imunidade baixa e que habitam locais hostis e insalubres. Desse modo, são de importância para a saúde Pública, decorrente do componente social ligado ao seu aparecimento, estando diretamente relacionadas à pobreza e à falta de cuidados primários de saúde.

## REFERÊNCIAS:

Gutta R, Vega L . Traumatic wound myiasis: An unusual finding in maxillofacial trauma. J. Oral Maxillofac Sur. a. 2007, v. 65 . p.2086-2089.

# III SEMANA DO CONHECIMENTO

Universidade e comunidade  
em transformação

**3 a 7** DE OUTUBRO  
DE 2016

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): .

ANEXOS: